

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UBS

SANTOS, T. C. dos¹; SOUZA, S. R. de²

Palavras-chave: Diabetes. Pé diabético. Papel do enfermeiro.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus tipo 2 é uma condição metabólica crônica caracterizada pela produção insuficiente de insulina ou resistência à sua ação, podendo gerar complicações em diversos órgãos e sistemas com o passar do tempo (OMS, 2023). De acordo com o *International Diabetes Federation* (2025), aproximadamente 35,4 milhões de adultos vivem com diabetes na América do Sul e Central, e a projeção é que esse número alcance cerca de 52 milhões até 2050. Constituindo uma das doenças crônicas não transmissíveis de maior relevância para a saúde pública mundial.

O pé diabético surge como uma das complicações mais severas do DM2, implicando risco elevado de infecções, internações e amputações. Intervenções de enfermagem focalizadas, como avaliações periódicas dos pés e educação em saúde, são eficazes para prevenir lesões ulcerativas e limitar agravamentos (Silva *et al.*, 2023).

No contexto da Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro desempenha um papel central não apenas na detecção precoce de alterações nos pés, mas também na condução da educação em saúde, orientando o autocuidado e utilizando consultas de enfermagem como espaços de sensibilização e capacitação dos pacientes com DM2, contribuindo para evitar complicações tais como úlceras, infecções e amputações (Silva *et al.*, 2023).

Diante desse cenário, o presente estudo busca analisar como o enfermeiro atua na prevenção do pé diabético em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2 em

¹Taís Cássia dos Santos. Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana- PR. 2025.

² Silvia Rocha de Souza. Docente/ Orientadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana-PR. 2025.

Unidades Básicas de Saúde, no que se refere às ações preventivas. A relevância do tema justifica-se pelo impacto do pé diabético na qualidade de vida dos pacientes e nos custos do sistema de saúde, bem como pela possibilidade de reduzir complicações por meio da atuação preventiva da enfermagem.

OBJETIVO

Analisar a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, com foco na prevenção do pé diabético em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, evidenciando práticas de cuidado e estratégias preventivas.

MÉTODO

A pesquisa além da revisão bibliográfica, para aprofundamento teórico, será composta de pesquisa de campo. Em sua revisão bibliográfica foram consultados artigos científicos, manuais e diretrizes nacionais e internacionais disponíveis em bases de dados como *SciELO* e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), além de livro e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. O recorte temporal considerou publicações dos últimos dez anos, priorizando estudos que abordassem a atuação do enfermeiro na prevenção do pé diabético em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, no contexto da Atenção Primária à Saúde.

A pesquisa de campo acontecerá em uma Unidade Básica de Saúde da região periférica da cidade de Apucarana, comporão o universo da pesquisa pacientes dos sexos masculinos e femininos correspondentes a faixa etária de 20 a 65 anos, o instrumento de pesquisa será questionário contendo 10 questões objetivas, aplicados pelo próprio pesquisador. Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por conter pesquisa com seres humanos será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana.

DESENVOLVIMENTO

O Diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença crônica não transmissível, caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose na corrente sanguínea (hiperglicemia), essa condição ocorre devido à baixa produção de insulina ou da incapacidade da mesma de exercer sua ação (Ministério da Saúde, 2025).

O Diabetes *Mellitus* Tipo 2 é a forma mais prevalente da doença, correspondendo aproximadamente a 90% dos casos (Carvalho Neto *et al*, 2022). Está relacionada principalmente à obesidade e ao processo de envelhecimento, a condição se caracteriza pela resistência insulínica e deficiência na produção e secreção desse hormônio pelas células Beta Pancreáticas (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2021).

Segundo o IDF (*International Diabetes Federation*, 2025), cerca de 32 milhões de pessoas (entre 20 e 79 anos) vivem com diabetes na América do Sul e Central, dos quais 15,8 milhões são brasileiros. A estimativa é que, até 2045, ocorra um aumento de até 50% e esse número alcance 49 milhões na América Latina.

O pé diabético é considerado uma das complicações crônicas mais significativas do Diabetes *Mellitus* tipo 2 (SBD, 2025). Refere-se ao conjunto de alterações e complicações em pés e membros inferiores de pacientes com Diabetes *Mellitus* (DM) e trata-se de um quadro caracterizado pela presença de neuropatia, isquemia e infecções que culminam em lesões teciduais e úlceras, as quais aumentam a morbidade e o risco de amputações em indivíduos acometidos (Cardoso; Martins; Almeida, 2014).

A Atenção Primária à Saúde (APS) atua como o primeiro contato do indivíduo com o sistema de saúde, oferecendo ações que vão desde a promoção e proteção da saúde até a prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento contínuo (Ministério da Saúde, 2025).

De acordo com Bedin *et al.* (2023), o enfermeiro exerce papel central dentro da equipe multiprofissional na APS, especialmente no acompanhamento de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como o Diabetes *Mellitus*. Sua atuação envolve práticas educativas, ações preventivas e estratégias de promoção da saúde, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, além de favorecer o empoderamento crítico e construtivo dos usuários. Ainda de acordo com os autores, esses elementos são considerados fundamentais para evitar complicações e ampliar o olhar sobre a doença.

No contexto brasileiro, a prevenção e o manejo das condições crônicas na APS são operacionalizados por meio do Processo de Enfermagem, que, nesse nível de atenção, geralmente se concretiza na Consulta de Enfermagem (CE) (Bedin *et al.*, 2023). A consulta de enfermagem se trata de uma atividade privativa do enfermeiro, devendo realizada para identificar o risco de lesões nos pés dos pacientes através da

inspeção e palpação, buscando identificar alterações musculoesqueléticas, dermatológicas, vasculares e neurológicas (Lucoveis *et al.*, 2018).

Alencar *et al.* (2024) afirmam que as consultas de enfermagem se configuram como estratégia essencial para a avaliação e classificação do risco dos pés de pessoas com diabetes, além de possibilitarem orientações direcionadas ao autocuidado. Além desse cenário, a atuação interprofissional e as ações de educação em saúde assumem relevância significativa, uma vez que potencializam a autonomia do paciente e contribuem de forma efetiva para a prevenção de complicações associadas ao pé diabético (Alencar *et al.*, 2024).

CONCLUSÃO

Até o presente momento, o estudo evidenciou que o enfermeiro desempenha papel fundamental na prevenção do pé diabético em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 no âmbito da Atenção Primária à Saúde. As práticas preventivas, como a realização da consulta de enfermagem, inspeção e palpação dos pés, identificação precoce de fatores de risco, além da educação em saúde voltada ao autocuidado, demonstraram-se essenciais para reduzir complicações, hospitalizações e amputações. A atuação interprofissional e a promoção da autonomia do paciente reforçam a relevância do trabalho do enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde, contribuindo não apenas para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, mas também para a redução de custos ao sistema de saúde.

O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2026.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria Fernanda Silva *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente com pé diabético na unidade de saúde da família. **REAS**, [S. l.], v.24, nº6, 2024. Disponível em: < <https://doi.org/10.25248/REAS.e15728.2024> >. Acesso em: 20 set 2025.

BEDIN, Bárbara Belmonte *et al.* Validação de guia para consulta de enfermagem a adultos com Diabetes Mellitus tipo 2. **Rev Enferm. UFSM**, [S. l.], v.13, e42, p.1-15, 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/11/1517438/42_84158_por.pdf>. Acesso em 20 set 2025.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde de A a Z: Diabetes**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes>>. Acesso em: 08 set 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Primária**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps?utm>. Acesso em: 19 set 2025.

CARDOSO, Monick; MARTINS, Janaina; ALMEIDA, Ana Lúcia Silva de. Pé diabético In: MILECH, Adolpho; OLIVEIRA, José Egídio Paulo de; ZAJDENVERG, Lenita; RODACKI, Melanie (Org.). **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento do Diabetes Mellitus**. 1 ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014.

CARVALHO NETO, Francisco João de et al. Conhecimento, prática e impedimentos do autocuidado com os pés de pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **Cogitare Enferm.**, [S. l.] v.27, e81582, 2022. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/81582>>. Acesso em: 09 set 2025.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **Diabetes Atlas**. 10 ed. Bruxelas: IDF, 2025. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/>. Acesso em: 09 set 2025.

LUCOVEIS, Maria do Livramento Saraiva et al. Grau de risco para úlceras nos pés por diabetes: avaliação de enfermagem. **REBEn**, [S. l.], v.71, nº6, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0189>>. Acesso em: 10 set 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Diabetes**. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: < https://www.who.int/health-topics/diabetes#tab=tab_1>. Acesso em: 18 set. 2025.

SILVA, Vitória Régia Vieira da et al. Intervenções de enfermagem para prevenção do pé diabético em pessoas com diabetes mellitus. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v.12, n.4, 2023. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/40914>>. Acesso em: 18 set 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Classificação do diabetes**: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. ed. 2025. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/>>. Acesso em: 08 set 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diagnóstico e prevenção de úlceras no pé diabético**: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. Ed. 2025. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/diagnostico-e-prevencao-de-ulceras-no-pe-diabetico/#introducao>>. Acesso em: 14 set 2025.